

a lua

ou um me mi mo

Marie Mamhães Messe

alfabetização - leitura

MÉTODO MAMA

a lua

ou um me mi mo

Marie Mamhães Messe

alfabetização - leitura

MÉTODO MAMA

Ficha catalográfica

MOSSO, Mario Manhães./ A Lua ou um menino – Método MAMA

137 páginas – Rio de Janeiro, 07 de Novembro de 2023

Oitava edição

ISBN 9788590861775

Edição BEM – Boss Educação Melhor

Língua Portuguesa CDD 469

1.Alfabetização, 2.Método de alfabetização, 3.leitura, 4.estórias

Primeira Edição em 14 de agosto de 2012.

9ª Edição: BEM

Direito autoral: Mario Manhães Mosso.

O autor permite a cópia e o uso deste material.

Alfabetize nossas crianças.

É preciso lembrar que uma estória quase nunca é história. Porque o que nos anima normalmente é mais colorido que a verdade. E que a história quase nunca é estória. Porque a verdade, se colorida, deixa de ser a verdade.

Para os leitores crianças, as estórias estão
nas páginas: 60 73 79 101 114.

As primeiras têm palavras mais fáceis
e depois fica mais difícil.

Professores que são crianças, comecem na
página 29.

Se você sabe ler, pode ensinar outra pessoa a ler, mesmo que você tenha sete anos de idade ou oitenta.

Ensinar a ler é semear gigantes.

Aqui estão histórias para a melhoria da leitura e um método para alfabetização em sete dias.

O método chama-se **MAMA** porque é a palavra mais presente em todas as línguas: mãe.

E porque, talvez, seja mais dita que a palavra DEUS. E a universalidade é premissa do método.

Prefácio da primeira edição

O homem conseguiu ir a Lua.

Se conseguirmos isso, por que também não conseguirmos alfabetizar em uma semana? Se imprimíssemos o mesmo esforço realizado para o homem chegar a Lua na construção de um método de alfabetização, talvez não criássemos um de uma semana, mas que permitisse alguém ler em um mês.

Se alfabetizar é a coisa mais importante do mundo, será que os que alfabetizam também não podem criar uma alfabetização a distância? Ou criar uma autoalfabetização, para aqueles que não têm nada nem ninguém? Estamos na época da alfabetização por hipertexto, jogos digitais e pedra na terra.

O ser humano fez uma televisão de papel. É, uma imagem de televisão em algo que parece papel, que podemos enrolar como uma folha. E um celular que pode ser implantado no dente? Sim, já inventaram, em 1998. Então, nós podemos alfabetizar em uma semana. Não só nossos alfabetos brasileiros, mas os africanos, asiáticos, taitianos,

guatemaltecos. E, naturalmente, os estadunidenses, alemães e japoneses. O mundo. E chegaremos a Isaac Crimov: 1 dia.

Ninguém foi preso a uma alfabetização anual. A hipótese é que seria mais produtivo dedicarmos durante, por exemplo, um mês, na alfabetização, para focar mais na integração somente depois. Com a leitura corrente, até a integração seria mais rápida. Por isso a sugestão de um método desintegrado de alfabetização, guardando a integração para a sedimentação da alfabetização. Em relação a crianças matriculadas no primeiro ano de ensino fundamental, todas as disciplinas do ano de alfabetização deveriam também utilizar, no primeiro mês de aula, por exemplo, o mesmo tipo (letra ou fonte) em seus livros e focar na memorização das palavras de sua respectiva disciplina, quando for o caso. É outro desafio brasileiro e até de países desenvolvidos: unificar a letra de uso para o processo de alfabetização. Sabemos que muitos discutem a validade da escrita cursiva, mas enquanto isso não se resolve, vamos pelos fatos: os países mais desenvolvidos do mundo começam pela cursiva. Não parece lógico nos unirmos às exceções.

Se as crianças aprenderem a ler, e se aprenderem a gestar

de ler, teremos menos violência, mais consciência ambiental e educação. Sabemos também que tudo se resume a educação, identificando educação como o ato de pensar no outro. Se pensamos no outro, não agimos com violência, não degradamos o ambiente e todo e qualquer processo da experiência de viver também é balizado pelo pensar no outro. Nem mesmo o crescimento populacional será problema. A leitura desenvolve a pessoa, mas também deve fazer parte do processo desse tipo de educação: " pensar no outro " .

A humanidade passou a mensagem: preferimos chegar na Lua que salvar um menino. Ou preferimos a tv de papel ou o celular no dente. Podemos mudar isso, se reconhecermos nesse erro, se mudarmos o método, se escrevermos buscando o resultado. A cada ano que passamos com precisismos, ou examinando o que é menos importante, milhões de crianças passam pela fase de alfabetização e perdem a maior oportunidade de todas: a escolha.

Este trabalho não poderia ter a pretensão de resolver o problema. Mas sim provocar a discussão, e a realização, para que os verdadeiros experts tenham mais um aliado.

Marie Manhães Messe. Agosto, 2012.

Prefácio da quarta edição

Os princípios desse método são básicos:

Antecipar o prazer de ler — nos métodos tradicionais fornecemos uma carga grande de informações para só depois de meses a criança começar a ler. Aqui queremos que a criança leia já no primeiro dia, somente uma linha. Mas ela sentirá o prazer de ler imediatamente. Por isso, o mais básico dos princípios da aprendizagem: o prazer.

A sequência do prazer, não a sequência do alfabeto — Por que precisamos ensinar o p somente depois do f? Por que ensinar o nome da letra antes do som da mesma? Nenhum estudo científico mostra que devemos manter esses paradigmas. E os resultados de nosso método mostram que estamos no caminho certo.

As histórias fazem a leitura, não o contrário — as histórias das crianças, aquelas de que elas gostam, é que deveriam direcionar a leitura, por causa dos princípios anteriores, ligados ao prazer. Então, pegamos as histórias mais básicas e fáceis, identificamos os seres, objetos e verbos mais fáceis e necessários à construção das histórias, para somente depois pensarmos em que sons ensinar primeiro. Quer dizer: das histórias para a leitura.

De muito mais fácil para o mais fácil — o conceito " de fácil para o mais difícil" sempre esteve na perspectiva do adulto. Para a criança precisamos começar no " muito mais fácil" .

O equilíbrio entre os princípios acima — a diferença entre o " a " e o " ã " é complexa. Entretanto, a palavra mãe é muito importante nas estórias iniciais. Vale, por isso, quebrar uma regra e pular para a alfabetização analítica (a palavra inteira) ainda na sintética (por sílabas), bem como ensinar o " ã" .

Nesta edição, reduzimos ainda mais algumas dificuldades que percebemos no trabalho de campo desde o início da aplicação do método, tanto em crianças quanto em adultos analfabetos, no processo deles de aprendizagem. Adicionamos comentários e observações importantes para quem está ensinando, exercícios, um passatempo relevante e mais um jogo ou a derivação do " jogo rápido" .

Sucesso aos educadores, beije nas crianças.

Essa nova edição foi concluída em Miguel Pereira, 24 de dezembro de 2015.

O autor.

Prefácio da oitava e da nona edições

Método Internacional de Alfabetização – Método MAMA

Utilizamos o termo Internacional porque a palavra global pode confundir com a metodologia global de alfabetização (a palavra toda). Ele é internacional ou global no sentido de sua base de simplificação e de sequência poderem ser empregadas em qualquer idioma, no processo de alfabetização-leitura.

Este é um método:

1. Misto, inicialmente fônico, mas também sintético (silábado) e analítico (global);
2. Adaptável – para crianças, adultos, idosos e pessoas com deficiência, que tiveram formação falha, aumenta-se o volume da silabação e é reduzida a parte " monofônica" ;
3. Cumulativo – ao aprender um novo conjunto, o aluno, antes de lê-lo, repete a leitura do que aprendeu anteriormente;
4. Parâmetros utilizados na sequência de ensino: de fonema mais fácil para o mais difícil; pausas e conexões sonoras; das sílabas mais fáceis e com maior volume de verbetes (pa) para as mais difíceis e com menor volume de verbetes, das palavras mais fáceis para as mais difíceis

5. Sequência da metodologia de aula: 1^ª ensina (expositiva ou lúdica); 2^ª sedimentação lúdica e 3^ª prática de leitura. Todos no mesmo dia.
6. Destaques: o mínimo de fonemas capazes de formar uma sílaba; prática imediata (ler desde o primeiro dia); as palavras do cotidiano são importantes, mas a família e os valores, mesmo quando mais difíceis, vêm antes (Mãe / amor); das sílabas para os fonemas e não o contrário (quer dizer: quando se juntam os fonemas mais simples para se fazer a menor sílaba possível, se ainda faltar uma sílaba ou fonema um pouco mais complexo para completar a sílaba, ela(e) será antecipada(e)).

Melhoria dos tipos — esse tipo de letra é o mais próximo da escrita cursiva utilizada nas escolas, mas ainda apresenta muitos problemas que dificultam a leitura: os acentos, a cedilha e a letra o e a vírgula. Estamos trabalhando nisso, criando um novo tipo, o melhor possível (fácil/rápido) para a alfabetização.

A continuidade pela linha — adicionamos um exercício respiratório, de pausa e de continuidade sonora.

O autor.

Novembro de 2023.

Dedicatória

A todas as crianças desfavorecidas. Que aprendam a ler, então a conhecer, a amar, a se desenvolver e a ajudar outras crianças.

Estamos praticando esse método há mais de vinte anos no Brasil. Mas, em 2023, começamos a alfabetizar crianças em Moçambique. Este trabalho quebrou alguns paradigmas educacionais, entre eles, os mais importantes: que as crianças precisam de estrutura e de comida para aprender. Isso não é verdade: elas conseguem aprender, bem, no chão, na terra, e sem comida. Outra constatação: as garatujas não são pré-requisito para elas escreverem, nem para elas escreverem bem. Com isso, abandonei meus estudos sobre garatujas e me concentrei somente na letra c, em desenhos e treinos, que é a letra base da escrita em cursiva.

Dedico, sem palavras, à mãe África, a Sabiá Dama e a Neema.

Agradecimentos

A meus filhos, que me ensinaram a ensinar. que foram os grandes responsáveis por esse resultado, o resultado da aflição. Aflição em ensinar, em proporcionar.

À Tatiane, uma mendiga.

A Roger Michelema, Silvia Rufino e Lucas Necera, que me ajudaram grandemente na escolha e na busca pelo tipo de letra utilizada no livro.

A Rafael Gaga, que criou o tipo de letra cursiva para computadores "mamaequemosfaz", o tipo que mais se aproxima de utilizado no processo de alfabetização escolar.

A todas as crianças,

Sumário

A ordem dos capítulos é importante, página (pg.)23

Mensagem para os educadores e para a família, pg.23

Para não perder tudo, pg. 25

Dia um

Começar a ler, pg. 27

Curso aos professores que são crianças, pg. 29

A turma das noivas no parque, pg. 30

Instrução para o jogo da memória, pg. 32

Super amigos, pg. 34

Cortar os quadrados e jogar o jogo da memória 1, pg. 35

Jogo rápido, pg. 37

Enquanto tiver uma linha, faça o som. pg 38

O caminho do sol, pg. 39

História de ai au oi pai, pg. 40

Dia dois

Super amigos, pg. 41

Jogo da Memória 2, pg. 43

Jogo rápido, pg. 45

Segunda leitura, pg. 47

Primeiras letras, primeiros valores, pg. 50

Segurar o primeiro lápis, pg. 51

Mãe maluca — completar, pg. 52

Estórias, pg. 53

Fazer o primeiro movimento da maneira certa, pg. 54

Cleatórias — exercício importante de leitura, pg. 55

Dia três

Pinte as amigas rogais, pg. 56

Super amigos, pg. 57

Jogo da memória 3, pg. 58

Jogo rápido, pg. 60

Estórias, pg. 60

Adaptação para Adultos. Pg. 62

Escrita, fala e números. Os Super Seis. pg. 64

Pinte o palhaço, pg. 65

Cleatórias — exercício importante de leitura. pg. 66

Dia quatro

Super amigos, pg. 67

Jogo da memória 4, pg. 69

Jogo rápido, pg. 73

Estórias, pg. 73

As famílias dos super amigos, pg. 77

Exercício de lógica. pg. 80

Casos Difíceis. pg. 82

Dia cinco

Super amigos, pg. 84

Início da escrita. pg. 86

Jogo da memória 5, pg. 88

Jogo rápido, pg. 90

Estórias, pg. 90

Leitura Diligente, pg. 94

Dia seis

Super amigos, pg. 95

Jogo da memória 6, pg. 97

Jogo rápido, pg. 101

Estórias, pg. 101

Leitura Dilenciosa, pg. 106

Dia sete

Super amigos, pg. 107

Jogo da memória 7, pg. 109

Jogo rápido, pg. 113

Estórias – O homem, a Lua e o livro, pg. 114

Muitas letras, pg. 118

O mesmo sem, pg. 119

Super jogo rápido, pg. 120

Conseguimos alfabetizar em sete dias?, pg. 131

Para não perdermos tudo (continuidade), pg. 132

Alfabetização com educação, pg. 133

Alunos que confundem as letras, pg. 134

Crianças que não usam o plural, pg. 135

Alfabetizar utilizando o mundo da criança. Ppg.

Bibliografia, pg. 136

A ordem dos capítulos é importante

A ordem dos capítulos é importante, uma vez que vai do mais fácil ao mais difícil, e também porque o conhecimento anterior é pré-requisito para o capítulo logo após. Assim, por exemplo, é difícil o aluno começar a ler sem se acostumar com o movimento dos olhos de nós ocidentais (da esquerda para a direita).

Mensagem para os educadores e para a família

Sei que alguns experientes estão lendo. Peça paciência para um nívelamento e para a linguagem mais simples ou simplificada propositalmente.

Para os pais ou responsáveis, muitas vezes seus filhos poderão estar estudando em escolas fracas, que ensinam pouco. Você vê seu filho passando de ano, mas na realidade ele está ficando para trás. Se ajudarem seus filhos ou metes com esse método, brincando e estudando com eles, isso fará deles crianças mais inteligentes. E sabendo ler, aprenderão muitas coisas sozinhos. Deixarão de ser meras cópias ou meros pedaços.

Tanto crianças abastadas quanto crianças pobres podem se beneficiar do método. Mas se queremos alfabetizar todo o Brasil, precisamos pensar nas situações difíceis que encontram alguns educadores. Enquanto alguns tentam fortemente modificar tais situações, o que é importante, por outro lado não podemos perder tempo e precisamos alfabetizar mesmo enquanto não temos nem um quadro, nem um teto ou crianças de diversos níveis na mesma sala.

Por exemplo, especificamente no caso de um professor com diversas crianças, crianças essas que se encontram em diferentes níveis, umas lendo e outras não, o educador pode formar duplas, cada dupla com um aluno analfabeto e com outro que sabe ler. Os que sabem ler podem certar os quadradinhos de jogo da memória, podem jogar, fazer o jogo de "mais rápido" e quantos jogos quiserem. Caros amigos educadores, dos sete aos oitenta anos, esse exemplo é um recurso para quem nada tem e somos obrigados a fazer adaptações para as situações difíceis ou extremas.

Sabemos que também podemos aproveitar todos os momentos. E devemos. Quando inventarmos estórias, é possível treinar a língua da criança nos sons mais difíceis

ou naqueles sons que elas confundem. Por exemplo, ao inventarmos a estória de um sapo, seu nome pode ser lilico, tratrá, blablá e assim por diante, reduzindo as chances de problemas de fala no futuro também. É principalmente, estamos com isso ensinando sílabas e encontros mais difíceis na fala, preparando para a leitura.

Mesmo após o término deste livro, a manutenção é fundamental. Os educadores devem inventar estórias fáceis permanentemente, situações engraçadas e divertidas, a medida que ensinam encontros silábicos mais difíceis, para que a leitura seja sempre um prazer.

Bom trabalho e parabéns pelos surtidos abertos. Os surtidos são a parte mais importante de um educador. A voz é apenas a segunda.

Para não perder tudo

Se o educador pressionar demais, o processo de leitura pode ser uma tortura para a criança e ela irá gravar o desprazer de ler. Se esse momento for prazeroso, o aluno se tornará um leitor eterno e nesse objetivo será atingido.

Paciência.

Por isso, mãe deixe só ele ler. Leia estórias para ele também. Perceba quando ele está cansado e mude para as brincadeiras.

Elogie sempre que ele conseguir ler alguma coisa. Afinal, a leitura é a maior das vitórias.

Dia um - Começar a ler

Para lermos uma palavra, precisamos conhecer as letras e os sons que elas formam e memorizar isso. Também precisamos saber como movimentar os olhos, afinal, o japonês lê da direita para a esquerda. Quando memorizamos bem as letras e os seus sons, bem como o movimento dos olhos, conseguimos ler mais rápido. A leitura é entendimento. E só conseguimos o entendimento com os significados e com a velocidade adequada da leitura. Se formos adicionar os outros estudos científicos de aprendizagem da leitura, não conseguiremos alfabetizar em uma semana. A ideia não é esquecer-los, mas experimentarmos mais uma metodologia alternativa em relação ao tempo de ensino, uma sugestão, que também solicita críticas construtivas.

Nesse método não usamos os nomes das letras apenas os sons, assim a criança precisa gravar uma coisa a memos.

Por isso utilizaremos o jogo que foi feito para memorizar: o jogo da memória. Existem muitas técnicas de memorização, mas precisamos de algo fácil a qualquer educador ou espírito educador, para este processo de experimentação.

Como em todo processo de aprendizagem, começamos sempre do mais fácil, como já falamos.

Antes, vamos apresentar as primeiras letras ao nosso futuro leitor.

O educador ou familiar deve sempre falar claramente cada som e indicar com o dedo qual é. E não se esqueça de sempre começar no modelo ocidental, da esquerda para a direita e iniciando a partir da parte mais alta da página.

Avise aos professores que são crianças

Tenha paciência, calma com seus alunos. Seus alunos não sabem nada ainda. Se seu aluno não entender, repita devagar.

Use o seu dedinho para mostrar ao seu aluno como se lê.

Desenha o dedinho embaixo da letra **a** e diga a . Desenha embaixo da letra **e** e diga e . E continue sempre assim, mostrando com seu dedinho.

Outra coisa importante: você não vai dizer o nome da letra, você só pode fazer o som da letra. Só o som!

Você precisa saber também que esse sinal + quer dizer mais . Então, um sapado + um sapato são dois sapatos.

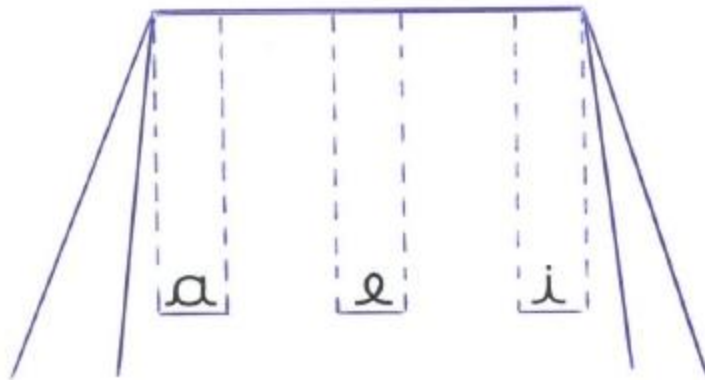
Então **p** + é fica pé . Então, **p** + é pé.

Lembre-se: não fale o nome da letra **p** , faça o som: ppppppp

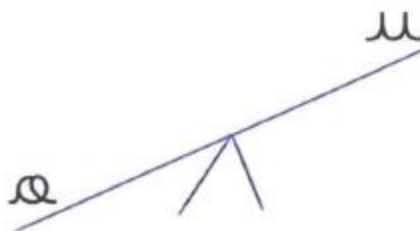
Pode seguir em frente agora. Boa aula.

A turma das vogais no parque

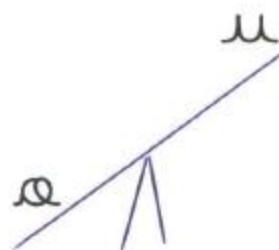
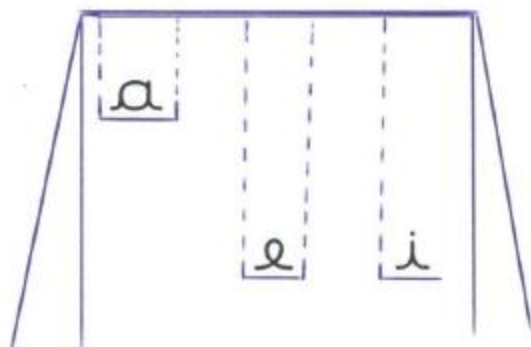
Os amigos a e i estão no
balanço



e os amigos o u estão na gangorra

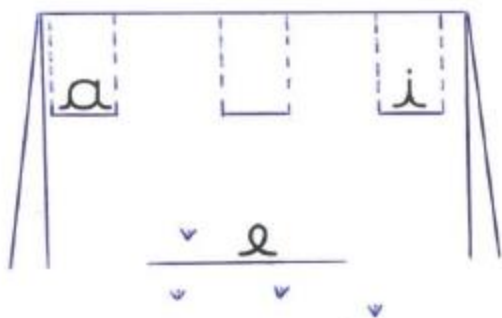


Que amigo está mais alto?



E quem está mais baixo?

Quem caiu do balanço e quem saiu da gangorra?



Instrução para o jogo da memória

A criança ou o educador recortará os quadrados da próxima página. De preferência, o educador já começa a ensinar o que está escrito em cada quadrado no momento do corte. Enquanto os alunos estão cortando, eles devem cantar, isso mesmo, cantar o que está cortando. Então se ele está cortando o pa, deve ficar cantando pa pa pa pa pa pa pa pa.

Depois de todos recortados, colocamos os quadrados espalhados numa mesa ou mesmo no chão com as letras viradas para baixo. No caso da alfabetização, mãe da reciclagem ou do nivelamento, melhor jogarem apenas duas pessoas. Decidimos quem irá começar. O primeiro a jogar virará dois quadrados para cima. Nessa hora, o educador fala (lê) o que está escrito em cada quadrado. Se nos dois quadrados estiver escrita a mesma coisa, este jogador tira da mesa e guarda ao seu lado. Se não forem iguais, ele vira as letras para baixo de novo. Então é a vez do outro jogador. Ganha o jogo quem tiver mais quadrados no final. aproveitamos para treinar contar com a criança quantos quadrados cada um conseguiu.

Jogue mais uma vez e depois faça o jogo rápido, que já já será explicado depois.

Se a criança tiver dificuldade em lembrar onde está o quadrado igual, ajude assim: " - Eu acho que está aqui! " e aponte com o dedo.

Super amigos

Ajude a criança com o dedo e você fala a primeira p + a pa. Depois, continue ajudando com o dedo, mas deixe ela tentar ler. Se ela não conseguir, ajude. Atenção: faça o som de p , mãe e nome. Para idosas, só pa.

a a a aaaaaaa e eeeee

p + a pppa pa pa

p + e pppé pé pé (idasos pé)

p + e ppp e pe pe (idasos pe)

a e a e aaaaaaa e e

aaaaaaa

pa pé pe pé pe pa

Cortar os quadrados e jogar jogo da memória 1

a

a

e

e

é

é

i

i

o

o

u

u

p

p

pa

pa

pé

pé

pæ

pæ

Jogo Rápido

O objetivo é o pequeno leitor ganhar rapidez na identificação das letras e dos encontros silábicos. Caso contrário, ele(a) fica cansado(a) em pouco tempo. Isso acaba exigindo um educador mais paciente ou um grande educador.

Depois de ler aluno ter memorizado bem as letras através do jogo da memória, junte todos os quadradinhos cortados anteriormente, fazendo um bloco só. Embaralhe um pouco, mude alguns de lugar, quer dizer, pegue o primeiro e coloque no meio do bloco, tire um quadradinho do meio e coloque no final. Mas não precisa fazer isso muito. Agora coloque todos os quadradinhos com as letras viradas para baixo na mesa, fazendo uma pilha, um montinho. Agora você pega o primeiro quadradinho de cima do monte e vira rápido colocando as letras para cima, no meio da mesa. Ganha quem falar mais rápido a letra ou a sílaba que aparecer.

Repetir pelo menos duas vezes e deixar o(a) aluno ganhar na maior parte dos jogos. Ele ficará feliz e estimulado. Também ficará mais competitivo, mas isso podemos ver depois.

Enquanto tiver uma linha, faça o som.

a a a

a

a e

a e

a e a e a e a e

a e a e a e

a e a e a e a e a e

a e a e a e a e a e

a e a e a e a e a e

a i a i a i a i a i a i

e u eu pa i pa i pai

Essa é a conexão sonora ou fonética.

O caminho do elho

O que o gato faz - o educador deve falar e acompanhar com o dedo. Depois ele pede para a criança repetir a estória. Exemplo: 1

- o gato dorme.



Estória de ai au ei pai

Dê a criança lê. O educador ajuda com o dede, se for necessário.

a u au au ei ei

_____ /

_____ /

ei ei ai ai ai a

_____ /

... _____ /

ai au ei pa i ei pa pa pai

e u papai eu eu pa pa

pé ai papa i ei ai ae ei pai

Dia dois - Super amigos

Idosos vão direto nas sílabas. Não passe o dedão no t + a ... Vá direto na sílaba final.

t + a ta m + a ma

s + a sa r + e re

e a ã a ã ma mã ma mã

ae ae ãe ma e mae mã mãe

b + e be be + m bem

be bem

m + e me me + r mer me mer

repetindo

ae ãe mãe sa sa re re re re

be bem bem bem bambem mer

Passa os encontros com a criança, mas
mãe gaste muito tempo com isso, pois será
fixado nos jogos.

Algumas ausências são propositais. Quer
dizer, estão no jogo da memória, mas mãe
nos super amigos.

Jogo da memória 2 - cortar e jogar

ta

ta

te

te

ma

ma

me

me

na

na

de

de

mãe

mãe

sa

sa

bram

bram

da

da

Jogo rápido

Não se esqueça de fazer o jogo rápido agora, antes da leitura.

Idosos e Crianças com dificuldade

Atenção: Normalmente, idosos e crianças com dificuldade ou com vícios de "alfabeto" confundem a família de t (ta te ti to tu) da família de d (da de di do du). Idosos sem os dentes da frente têm dificuldade em falar o t. Nesse caso, deve-se jogar, depois, só com as famílias de t e de d e tirar dessa leitura abaixo as palavras com t e d. Então você irá separar o dia dois em mais dias, até o aluno dominar essas famílias. Faça

também o jogo só com a família de t e de
d.

Segunda leitura

de i de i de de i deide

ei pa pai ei tá tá

a a aaa ã ã ããã aããa

ei ma mãe ei te te

ei nre nre ai nre nre ei nrenre

ai nrenre

ei a me! ei a me! ame!

Oi nrenre ui tete

a tia sa sa ame! da tia sasa

ai pé de i de ai pé deide

pa pa pa pé pé pé pe pe pe

ta dei de

pa pé pe pa pa pé pé pe pe

e sa pe é bom

e sape é bom e é deide

bombom é bom

a pa ta é mãe de pa te

da de da de dade dade

dá e dade papai

e pa te é e pai de sape

aaaa aããããaaaa

e pate é e pai da pata

Agora repita toda essa leitura. Dentro
do limite de cada aluno.

Primeiras Letras, Primeiros Valores

Não só nos encontros silábicos eles estão aprendendo, mas na maneira de jogar já ensinamos os primeiros valores. Devemos deixar a criança ganhar, mas nem sempre, assim ela fica motivada a jogar mais, porém sabe que a derrota faz parte da vida.

O mesmo repetiremos em relação a respeitar os diferentes, em pensar no próximo e na maturação. É por isso as palavras inicialmente aprendidas são positivas e de bem.

A dificuldade da leitura mostra a necessidade de repetirmos o jogo da memória com aquela sílaba difícil, as vezes necessárias, pois cada criança tem necessidades diferentes.

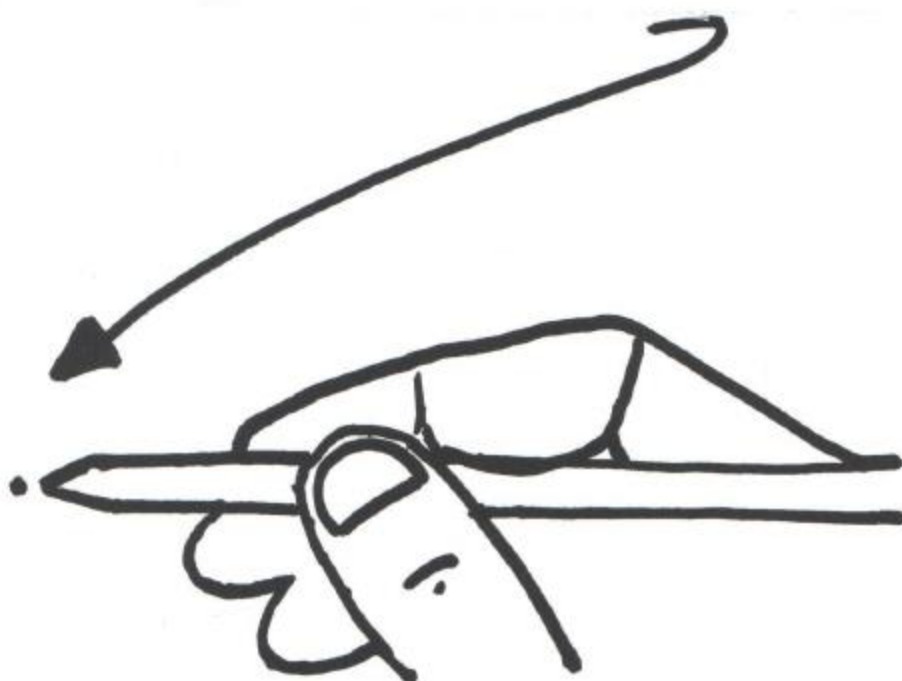
É importante também comparar as sílabas com outras parecidas. Por exemplo, se a criança confunde o da com o tá, precisamos treinar com os dois juntos.

Em qualquer papel já usado ou rabiscado, você pode criar um jogo da memória com as sílabas ou letras que estão gerando confusão e treinar com palavras também.

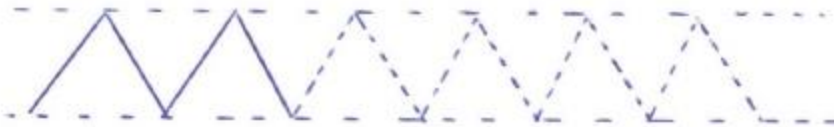
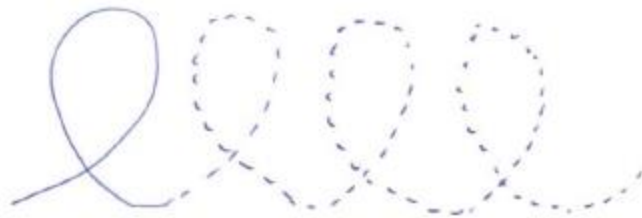
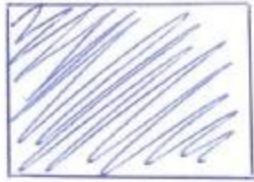
Atenção: o jogo motiva mais que a leitura, nos pequenos.

Segurar o primeiro lápis

a ponta do lápis na ponta



Mãe maluca - completar



Estórias

e pai da pata é bom

e pata é deide

a no de pata é a no pata

é tudo da mamãe

pata sabe e pata

tá tudo deide

au au ae ae ai ai ui ui

ei ei ei ei ei papai ei mamãe

mãe ei mamãe

Fazer a primeira movimentação da maneira certa

Sugerimos que a criança faça esta folha no mínimo três vezes.

Comece no ponto.

Handwriting practice sheet with multiple rows of lines and various characters and words for tracing and copying. The characters include letters, numbers, and symbols, often repeated in a sequence. The words are written in a cursive style.

Metoda Mameas
de Alfabetização

abcde fghij lmnopq rstuv x x z oi mn
aeiou ai aocdoie aoeudram naeodbc
mãe pai novo novo casa pé dedo pá
rapo livro re x vt livro eu você amor
eu quero ler e escrever parabéns você sabe.

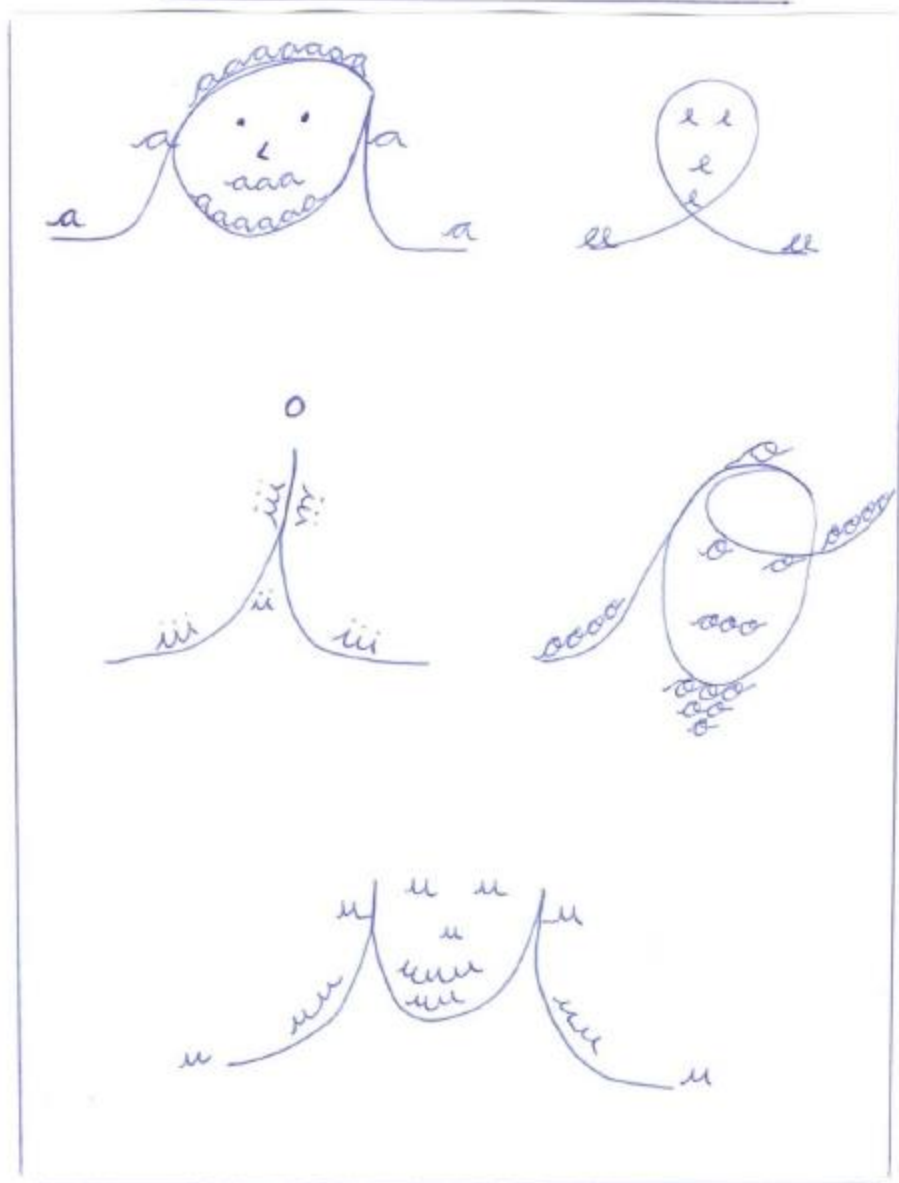
Alatérias – exercício importante de leitura

Com o treino da leitura, o aluno se acostuma com as palavras e frases, tanto pelo significado quanto pela harmonia. Assim, às vezes ele pode estar falando a palavra, como se estivesse lendo, mas na realidade só leu a primeira sílaba. Com isso, ele também não está treinando. Por: a primeira leitura está atrapalhando a leitura seguinte, porque ele quer lembrar da frase inteira que leu, invés de focar, de entender as sílabas que estão a sua frente. Por isso, a partir de dia dois, colocamos o exercício "aleatérias", onde misturamos os sons e símbolos aprendidos, mas de forma aleatória, para que não façam sentido algum. Segue o primeiro bloco dos encontros "aleatérias".

a pa e u pe sa ta de no bem da mãe te pe
mer ma mer pé de pa ta no mãe sa de bem
pe de u i da te

Dia três - pinte as amigas legais

a l i o u



Super amigos

a e ae ã e ãe ãe pa pã pã e pãe

c + a ca ca cãe

m + a ma ma mãe

n + e ne ne + m nem

t + e te te + m tem

e é igual a O

O grande e e pequena

O e O e O e

repetindo

ae ã ãe pã pãe mã mãe cã

cãe

ne nem te tem tem nem

O e e O

Jogo da memória 3 - cortar e jogar

ca

ca

ca

ca

mãe

mãe

le

le

cão

cão

tem

tem

sem

sem

be

be

r

r

la

la

ga

ga

Jogo rápido

Não se esqueça de agora fazer o
Jogo rápido.

Estórias

O no no ca i u da na ca
iii e ce ce da naca

O pato mãe tem ca be le

O cão mãe vem cá

vem cão vem cão

Vem o cão e vem a na ca

O sapo é be le e é bom

a vaca é bela la la la

tem cão tem gato

e tem macaco

macaco deido

tem coque no pé do cavalo

ma mãe é meu amor la la la

e cavalo tem cabelo

e macaco tem cabelo

e pato não tem

Adaptação para adultos

Alguns adultos podem ter problemas de aprendizagem, mas, por serem adultos, aprenderam muito com a vida e desenvolveram a lógica. Por isso, eles percebem que existem algumas "coisas estranhas" com:

Uem (weim) tem (tein) leite(i)

é com som de é ê ; e com som de é ê ...

Por serem adultos, podemos simplesmente explicar como os cariocas falam diferente dos gaúchos e transformam e e em i, dizer que eles podem encontrar (e) com som de (é) ou (ê), tudo isso com exemplos de palavras. Eles entenderão.

Para crianças de 5 e 6 anos, mãe é
necessária nem prudente. Elas também
percebem algo estranho mas assumem a
mesa forma sem reduzir a velocidade da
leitura.

Escrita, fala e números. Os Super Deis

Pinte os amigos, faça estórias com eles e conte para os colegas. (treinar a movimentação da escrita, matemática com os números um, dois, três e quatro e evitar problemas de fala).



cirra



ala



sois



didri



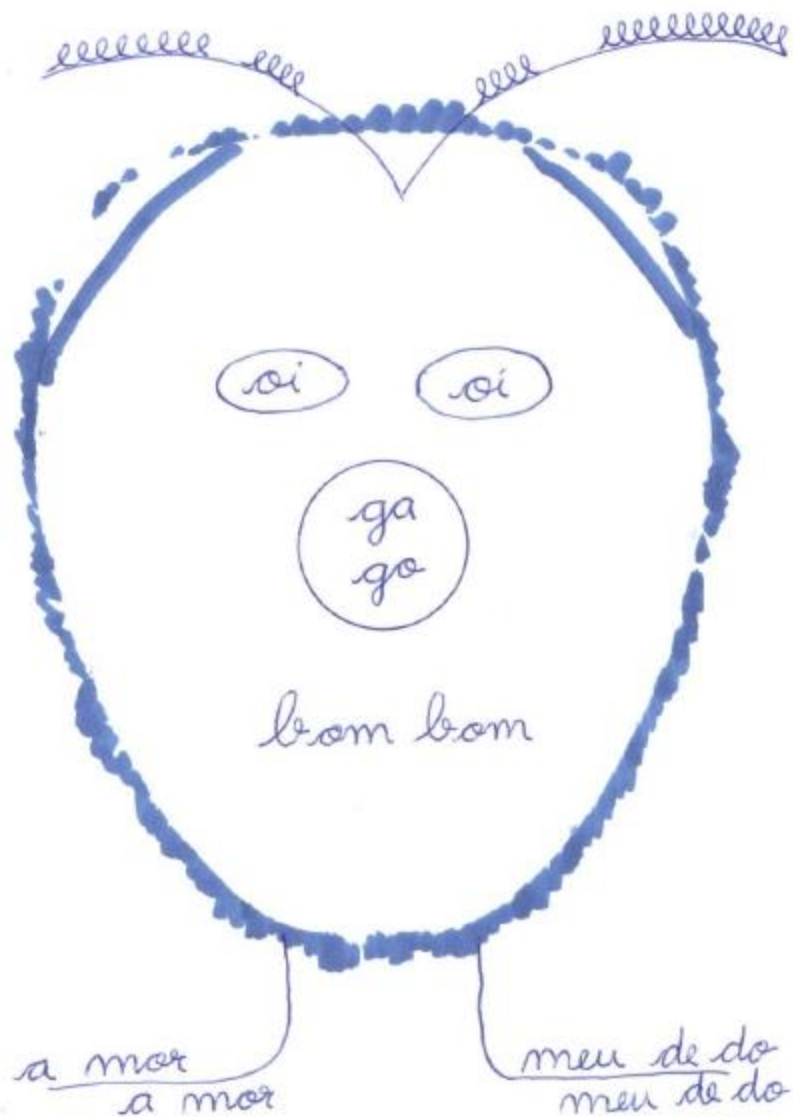
proprio



blim

cirra tem um cabelo / ala tem dois cabelos / sois tem
três cabelos / didri tem quatro cabelos / proprio mão tem
cabelos / blim mão tem cabelos também.

Pinte o palhaço



Cleatórias – exercício importante de leitura

ta de pa sa su bom no mãe da te mer ma ca

ba vem ce cãe tem mãe be ga la le de ti ba da

Dia quatro - Super amigos

n + a na na ne ni no nu

e na te nato

e na e ne e ni e no e nu

ara are ani aro aru era ira ora

na ara ba ara bara ne era ni eri

era uma a C a C a C a C

q + u + e que e E e E e E

que que ero ero quero quero

querido nato querida nata

m + a ma ma ma ma mhta mha

mha mha mhei mhei mhei mhei

ma ma mha mha ma mha mha ma

v + e ve ve ve ve + z vez

vez vez

ve vez u + m um um um

uma uma um um uma um

repetindo

era vez um que rate barata quero

era uma vez e rate quero quero

Jogo da memória 4 - cortar e jogar

era	era	ra	ra
vez	vez	que	que
mha	mha	ba	ba
li	li	ra	ra
mhe	mhe	mhe	mhe
s	s	as	as

es

es

mi

mi

um

um

is

is

Jogo rápido

É a hora do jogo rápido. Não pule etapas.

Estórias

A barata e o rato . ara

Era uma vez uma barata .

A barata mha mha .

uma barata e um rato

O rato rou rou .

A barata era bela bem bem .

O rato era uma bomba .

A barata ti mha ca be le le ira .

leira re re leira ra ra

Ele não te ma ra ba mhe .

A cara da barata era eca .

mhe mhe toma banho

a pata as patas

a bela as belas

Belas patas tem a barata i i i .

O banheiro dela era uma eca .

O banheiro tinha uma galinha .

A galinha lili .

eu que ro quero um bombram

O be be mhé mhé .

tinha di mheiro no banheiro

Eu quero uma bala .

Eu quero um belo rato .

Eu quero um rato que roa a roupa .

A roupa da barata .

que rato que barata

de is de is

deis du as duas

um rato deis rates

uma barata duas baratas

As famílias dos super amigos

O educador lê com o dedo:

ba - ba be bi bo bu

da - da de di do du

Agora vamos brincar assim: eu falo o primeiro e você que é o aluno fala o resto.

ba -

e o aluno fala ba be bi b bu e assim por diante. Continue.

ba da fa ja la ma na pa ra
sa

tá va za

Vamos ver se você acertou

(professor começa ajudando lendo
com o dedo e depois pede que a
criança faça a leitura com o dedo,
conferindo e auxiliando):

ba - ba be bi bo bu

da - da de di do du

fa - fa fe fi fo fu

ja - ja je ji jo ju

la - la le li lo lu

lha - lha lhe lhi lho lhu

ma - ma me mi mo mu

na - na ne ni no nu

nha - nha nhe nhi nho nhu

pa - pa pe pi po pu

pra - pra pre pri pro pru

na - na ne ni no nu

sa - sa se si so su

ta - ta te ti to tu

na - na ne ni no nu

na - na ne ni no nu

cha - cha che chi cho chu

za - za ze zi zo zu

Estória

pi pi ce ce la la pa pa be be

ba ba a ba ba de be be é be a

de de de da da é de i de

O be be fez pi pi e ce ce

O fe fe faz la la

O ta tu fi ca ca ca

Exercício de lógica

De esse é o

ba , então esse é o bu

se esse é o da , então ... di

se ... da - de

se ... fa - fe e fu

se ... ja -... je jã e jo

continue...

ca - cu ce

la - la lã lo lu

lha - lhe lho lhu

ma - mã me mi

ma - ma me mã me mu

mha - mhe mho

pa - pe pi pe

pra - pri prø

ra - re ru

sa - sa su sø si

ta - ti tø te

na - ne nu næ ni

xa - xi xø xu

cha - che chø chu

za - za zu zi zø ze

Casos Difíceis – a difícil decisão da
letra

Alguns casos são difíceis não somente
por causa de deficiência na inteligência.

Existem alunos inteligentes, mas
extremamente desmotivados. Isso aparece
normalmente entre os dias três e quatro.

Pode ser o momento de mostrarmos para
o aluno a utilidade do que ele aprendeu
até aqui. E utilidade com a leitura é o
aluno resolver as situações da vida,
com a leitura, como: pegar um ônibus,
fazer compras ou ler o que ele gosta.

Trabalhamos com três tipos de letra:

esta, que é a cursiva, a letra dos
produtos do supermercado e do ônibus e

a letra dos livros. Existem variações, mas estas três são as mais comuns.

Atenção: sugerimos essa mudança somente nos casos extremos, aqueles em que os alunos estão quase largando o curso. Continuamos com a ideia que é melhor aprender somente um tipo de letra até o processo de leitura estar completo.

Como o mais utilizado pelas pessoas é pegar ônibus, outros meios de transporte e fazer compras, optamos por ensinar os novos "tipos" nesse modelo de letra.

Vamos manter a ordem: ensinar, jogo da memória, jogo rápido e leitura.

Dia 5 - Super amigos

que qui que

qui que que qui qui

la le li lo lu lh + a lha la lha

lha lhe lhi lho lhu o lha o lho

olha o olho

lha + r lhar lhar lher lhir lhor

lher co lher ma me mi mo mu

ma me me lhor melhor

colher melhor

repetindo

que qui quero ca qui a qui que
olho o olho olha a melhor colher

Início da Escrita

Se você já fez os desenhos anteriores, vamos tentar começar a escrever?

Pense nas palavras que você mais gosta.

Você já sabe escrever essas palavras?

Não? Então escolha as palavras que você mais gostou nas estórias. Depois, passe a sua caneta por cima das letras delas. Agora tente copiar aqui. Tente no espaço abaixo.

Vou colocar uma aqui:

pate

Passe por cima. Agora tente escrever do lado.

Agora escolha outras palavras e coleque aqui
embaixo.

Atenção: antes de começar a escrever, a criança precisa conseguir
segurar bem e corretamente o talher na hora de comer (o tripé
dinâmico, pg. 51).

Jogo da memória 5 - cortar e jogar

que

que

qui

qui

mu

mu

lher

lher

po

po

mo

mo

ja

ja

jão

jão

fa

fa

fe

fe

Jogo rápido

Duas vezes o jogo da memória ou mais e depois o jogo rápido. Para só então começar a leitura.

Estórias

ja ja jo jo ju ju ja jo ju

O carro é caro .

O carro corre corre

O me mi no que lê é bo mi to .

A memi ma que lê é bo mi ta .

Vem aqui . Aqui ou lá .

A mão mão co la no pão .

Já comeu caqui? Eu já comi .

Eu comi caqui. Já comeu caqui ?

A fa da be la é u ma mu lher .

E la co me de co lher .

Eu quero fei jãos.

Eu não quero ma mãos.

Mamãos é bom.

Mamãos com fei jãos não .

Ca que qui co cu

O ra to mãos é um pa to .

Era u ma vez um ga to

e seu no me era ga ga .

Seu a mi go era o pa to pa pa .

Oi gaga .

Oi papa .

Gaga , no cê co meu ba ma ma?

Gato não come banana , pato
doi do .

Mas tem uma ba ma ma do seu
la do .

Não fui eu .

Já vi que foi .

Eu não .

É bom jogar no sa co .

Eu não vou jogar .

E o ga to sa iu rá pi do ,

mas ca iu na banana .

mhe mhe iro mho mho u

A pata ga nha di mheiro .

O pato m̃ao ga nhou dinheiro .

Leitura Silenciosa

Agora, o aluno não pode ler com o dedinho e não pode fazer nenhum barulho.

Boca fechadinha. Leia a estória.

O menino que é bonito .

O menino que é bonito .

Vem aqui. Aqui está .

O menino que é bonito .

Já come aqui? Eu já comi .

Eu comi aqui. Já come aqui ?

Aí dá a mão a uma mulher .

Ela comede colher .

Dia 6 - Super amigos

g + e ge g + r + e gre

ge ge gre gre ge gre

de + r der der der

te tem que quem re rem

p + i pi p + r + i pri

pi pi pi pri pri pri pi pri

b + a ba b + r + a bra

ba ba bra bra bra ba

fa + z faz fe + z fez

faz fez

ce + r cer cer te ce u céu

ve + r ver ver de verde

ver me lha vermelha verde

z + u zu zu + l zul zul a zul

azul

ma mal me mel ma mas

mas ma

repetindo

ge gre de der

que quem

vem tem quem quem vem tem

pi pri ba bra

faz fez mas mas fez

cer certa céu

ver verde vermelha

zu zul azul

mal mel

Jogo da memória 6 – cortar e jogar

gro

gro

don

don

quem

quem

bo

bo

pri

pri

pra

pra

bra

bra

ba

ba

pi

pi

faz

faz

cer

cer

mas

mas

ner

ner

zul

zul

Jogo rápido

Não se esqueça de jogo rápido. Após o jogo rápido deste jogo da memória, mas somente após, se sentir necessidade, repita os jogos da memória anteriores.

Estórias

O le nha dor cor tale nha .

ge ge ga ga

ge gre gre ga ga gra gra

gran gran gran de grande

gre gre tem garfo

O garfo de gregre é grande .

Gate bebe leite. me ire meira

Papai faz pi pi pri meira .

O pri ma de pi pi é o cocô
aaa iii .

Quem? Quem é o pri ma de cocô?

O pipi . Cacaca .

pri ma vera pri pri primeira

A bo la bri lha .

A bola brilha e é azul .

bri u bri u briu briu a briu

bi bi abriu e bi ce .

bra bre bri bro bru

ba be bi bo bu

pra pre pri pro pru

pa pe pi po pu

Não é mi nha mãe é meu pé .

a mãe ma lu ca maluca e o pé

deide

O pão da maluca .

O de de da mãe mãe .

Minha casa é bonita .

lá tem uma macaca .

Ela é a macaca lili lala

A Fani é minha cadela .

Ela é maluca .

Minha cadela quer banana ,

Mas ela mãe é uma macaca .

Minha cadela fani subia na
galinha .

Não .

Minha galinha subia na janela .

A cadela comia na colher ?

Não , a Ana comia com a
colher .

A galinha comia com o garfo .

A galinha era vermelha.

vermelha verde azul

Eu como com a colher .

É bom comer com colher .

Mas ela já é uma memina grande .

Então tem que comer com garfo .

Na minha casa tinha uma janela .

Minha galinha ia para a janela .

Minha galinha mãe .

Quem ia era minha cadela .

Minha galinha faz au au .

Dua galinha é uma cadela ?

Galinha mãe faz au au .

Galinha faz cocó .

Não .

Cocó faz o meu gato .

Já maluco, o gato faz miau .

E quem faz cué cué ?

É o pato . O pato é verde ca ca ca.

Leitura Silenciosa

Lembre que o aluno lê sem o dedinho, com a boca fechada e nenhum barulhinho. Depois de terminar, pergunte o que ele entendeu.

O garfo é grande .

Gato bebe leite.

Papai faz pipi primeiro .

O primo do pipi é cocô.

Abelha brilha e é azul .

bibi abri uo bico .

Não é minha mãe é meu pé .

Minha casa é bonita .

Eu como com colher . É bom comer com colher .

Mãe dela já é um mamãe grande .

Dia 7 - Super amigos

ba + m bam batm bam bam bam
bam bam

bu + m bum bam bum bam da
banda

bu + m bum bumbum
que + r quer quer + ere
quere quere

e he e he e he a ha a ha

tem vem mem quem mem mem

he he mem mem homem je je he

je he je hoje

da dan da dam da dan dandam

çta ça çte çe ça ça çe

çe dan ça dança ba bra braço

ch + a cha cha che chi cho chu
chão cão chão cão

x + a xa xa xe xi xi xe xu

cha che chi cho chu xa che xu chi

no nro no nro nro nro li li

li nro livre livre nro li nro li

repetindo

banda faz bumbum

homem dança braço dança braço

homem livre chuva chuva livre

Jogo da memória 7 - cortar e jogar

ban

ban

bun

bun

que

que

ho

ho

mem

mem

dan

dan

ço

ço

ça

ça

lu

lu

cha

cha

re

re

bo

bo

je

je

no

no

Jogo rápido

Faça agora o penúltimo jogo rápido do livro. Mas repita todos. Pratique sempre, até que a leitura da criança fique mais rápida e fluente. E também quando ela esquecer alguma sílaba ou se ela voltar a confundir.

Estórias - O homem, a lua e o livro

O homem foi para a lua. Na lua ele foi para cá e para lá. Ele foi numa nave. A nave das letras.

Ele leu muito e aprendeu a fazer uma nave. Uma nave azul.

Quem dança é minha amiga. Eu sou bom na dança. Ela dança bem e dançar é muito bem. Braço para cá e para lá.

Dança, dança, que dançar é bom.

O homem dança com o braço e cai de bunda no chão.

Cha che chi che chu, com a bunda no chão.

Cina, o livro e o bolo (leia rápido)

Cina leu um livro de como fazer bolo.

Ela agora sabe fazer bolos. Ela faz e vende e ganha dinheiro. Com o dinheiro ela comprou um bom sapato para a sua vovó que tinha o pé doído. Ela agora faz bolo porque ela leu.

Aprendeu no livro.

José e a parede

José queria melhorar a casa de sua mãe.

As paredes estavam feias. Estava muito

feia a casa. José procurou um livro que

ensina a fazer paredes bonitas. Leu e

aprendeu a fazer paredes. Mas mãe tinha

dinheiro para comprar tinta. Então, como tinha aprendido no livro, ajudou um moço da rua a pintar uma parede e ganhou um dinheirinho. Com o dinheiro, ele comprou a tinta que precisava para pintar a casa da sua mãe.

pintou e a mãe dele ficou muito feliz com a casa bonita. Ele aprendeu a pintar parede porque leu o livro que ensinava a pintar paredes.

A lua eu um memine

Ela eu um memine .

Ela mãe é uma bola.

Eu mãe joga a lua para você. Ela é bonita e um dia eu irei lá.

Mas para eu chegar lá, terei que ler, ler e ler.

precise ler muito.

Eu leio e viajo nas estórias.

Um homem foi para a lua. Ele era muito sabido, pois lia muito. Mas ela é bela. E eu também, pois sei ler.

Não, eu mãe quero ir para a lua.

Primeiro eu quero ensinar outras crianças a ler.

Se elas lerem, poderão ir para a

lua, e ler é a coisa mais bonita.

Agora tenho tudo. A leitura é a minha

vida. Minha vida é a minha leitura.

Muitas letras

Existem muitos tipos de letra. Veja só :

Era uma vez a lua e o fofo Zinzim.

ERA UMA VEZ A LUA E O FOFO ZINZIM.

Era uma vez a lua e o fofo Zinzim.

Era uma vez a lua e o fofo Zinzim.

Era uma vez a lua e o fofo Zinzim.

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

O mesmo som

Você já viu que existem letras que têm o mesmo som. Vamos lembrar algumas:

cha che chi cho chu xa xe xi xo xu

ça ce sa se

je ge ji gi

E também viu que as letras podem mudar de som:

sape sapate asa casa

ssssape tem som de ssserpente

asa tem som de zzzzzebra

Mas tem muitas outras. Você tem que ler e ler bastante para aprender todas as letras difíceis e todos os sons diferentes .

Super jogo rápido

Agora, vamos fazer um jogo rápido com palavras inteiras. Ele deverá ser repetido até a criança ganhar rapidez na leitura. Claro que leremos tudo tudo junto com o aluno antes. E também deixaremos ele ganhar, para que fique feliz e estimulado. Um dia a gente joga sério.

Depois, peça que o aluno ou a aluna monte suas próprias estórias juntando os quadradinhos desse jogo rápido.

papai

mamãe

verré

verrê

tia

amigo

verde

Del

lua

chuva

flor

amor

bom

livro

ler

homem

mulher

amigo

dada

dada

mãe

era

pate

gata

cão

rate

barata

leão

sapo

bronite

grande

pé

pão

feijão

mãe

saiu

cabelo

bela

macaco

laranja

maçã

banana

caralo

galinha

colher

garfo

roupa

sapato

vestido

bola

boneca

carrinho

banho

comer

correr

dormir

banheiro

banho

casa

escola

trabalhar

quero

gosta

tinha

dinheiro

melhor

uva

mariz

olhos

boca

orelha

jogar

lixo

azul

primeiro

brilha

maluca

janela

porta

dança

livro

letra

filhas

irmãs

bele

agora

beije

abraçe

Bom
dia

obrigada

Por
favor

papel

aprendi

criança

ontem

amanhã

feliz

parabéns

professora

Conseguimos alfabetizar em sete dias?

Chamamos que não. Mas quem sabe em dez ou quatorze? A ideia foi provocar a discussão para acelerarmos o processo. Na realidade ele é um método de sete etapas, em que algumas delas podem se estender por mais de um dia, dependendo do aluno.

Mas esse método simples e ao mesmo tempo corajoso está sendo aplicado na alfabetização de nossas crianças e com bons resultados. Quem sabe em cinco ou em um dia?

Não há dúvidas que ele pode e deve ser melhorado, que podem e precisam ser acrescentadas instruções continuadas. O momento das maiúsculas, das novas letras, das pausas ...

Quem sabe a criança já pensa na Lua?

Para não perdermos tudo (continuidade)

Depois dessa semana de muitos exercícios e brincadeiras, tudo será esquecido se a criança não ler um pouquinho todo dia. Sugerimos, por isso, que após os sete dias deste livro a criança leia todos os dias ou quase todos os dias por pelo menos três meses. Em seguida, o espaço entre uma leitura e outra pode aumentar.

Não esqueçamos de quante ainda falta, de sons diferentes, encontros consonantais mais difíceis, palavras também mais difíceis. Mas acreditamos que as histórias devem permanecer com palavras fáceis ainda por algum tempo, para que haja um período de descanso na concentração e para que a criança goste ainda mais de ler.

Alfabetização com educação

Como ensinar uma criança a perguntar o porquê e não quem?

Dando o exemplo, perguntando:

“Por quê?” quando estiver com ela.

Os inteligentes perguntam “Por quê?” .

Nessa alfabetização para educação também é prejudicada, falha, na medida em que as palavras em português que denotam educação são difíceis e por isso não aparecem nas primeiras leituras do alfabetizando: por favor, obrigado. Em alemão, por favor é bitte. E obrigado é Danke. Em inglês :por favor é please, obrigado é thanks.

Podemos mudar isso também. Que tal: “ favor” e “valeu” . A ideia não é trocar, mas apenas permitir uma alternativa mais fácil.

Os especialistas podem fazer um trabalho melhor que este. Estamos abertos a sugestões. Parabéns aos bons educadores e às pessoas de bom coração.

Alunos que confundem as letras – exercícios

Separamos algumas letras que os alunos confundem.

Normalmente é por causa das astes, das pernas ou dos fonemas.

Letras com astes parecidas: l h b d

Letras com pernas ou bases parecidas: m n

O fonema (e sem da letra) s tem cinco formas: s ss c ç sc

Outras confusões sem muita conexão: entre d t, entre f v.

Existem muitos outros problemas, como bem sabem os amigos professores, mas esses nos parecem os mais importantes, em se tratando do volume de palavras com essas letras. Então vamos fazer um jogo da memória e o jogo rápido só com eles.

Crianças que mãe usam o plural

É muito comum ouvirmos:

Os carro, e mãe os carros.

Os saia, invés de as saias. Vamos ler o texto abaixo sempre que isso acontecer. Mas vamos ler forçando o S. Se a criança voltar a errar isso, deve voltar a ler o texto.

Os rodasss verdesss dasss bicicletasss dsss meminasss dsss cidadesss grandesss são differentesss dsss rodasss dsss bicicletasss dsss meminasss dsss cidadesss pequenasss. Nasss cidadesss pequenasss, asss jovemsss comhecem todasss asss pesssoasss e aceitam sugestõesss, tanto dos médicesss quanto dsss professoresss dsss escolasss bonitasss e alegresss dsss bairrosss maisss distantesss, que são cheiesss de árvoresss coloridasss, grandesss, fremdesasss e harmomiesasss, Os problemasss mãe são esss passaresss, masss esss homemsss que quebram os galhesss nervesss que dariam majestesss sembrasss nosss próximesss anesss.

Alfabetizar utilizando o mundo da criança – a base da alfabetização brasileira

Palavras do cotidiano ou mais importantes?

Esse assunto é para professores, para adultos. Por isso a letra de pesquisa.

Por sons mais presentes não entendamos aqui vocabulário mais presente. A questão do vocabulário mais presente, ou palavras do cotidiano, está associada ao prazer, gerado pelo interesse. “Se me interessa, eu gosto mais” ou vice-versa. E isso é comum para qualquer professor. Desde o tempo dos socráticos que o professor deve entrar no mundo do aluno. Sócrates fazia isso o tempo todo com sua “dialética”; o aluno respondia sua própria pergunta com seu próprio conhecimento. E qualquer professor vocacionado observa atentamente seus alunos, para entendê-los e usar o mundo deles neles mesmos e para eles mesmos. O professor vocacionado é aquele que ama seus alunos, e, portanto, se esforça para entendê-los ao máximo. Entretanto, não se pode acreditar que apesar da palavra bicicleta ser a tradução de algo bastante desejado e querido pelas crianças deva ela ser a primeira a ensinar. Afinal, é uma palavra complexa para leitura. Quer dizer, a simplicidade de Descartes supera os princípios documentados por Imídeo Nérici e por Penteado Júnior¹ de: concretude, “conhecido”, individualização e de realidade, antes da década de 1960. Esses princípios são fundamentais. Superam em momento, não em importância. Somente os colocamos, dentro do processo de alfabetização completa, após o aprendizado da leitura. Quer dizer, o método apoia a consistência matemática primeiro, para imediatamente após o domínio da leitura aplicarmos os princípios didáticos mais conhecidos e a construção da educação com um todo. E a ludicidade, a figura dos jogos, atrai de maneira eficaz as crianças e dá o necessário prazer, sem o aumento no volume das informações.

A citação de rodapé aqui é intencional, por sua importância. É um documento que mostra a importância de nos aprofundarmos nos grandes mestres da educação brasileira.

Só venceremos se amarmos verdadeiramente nossas crianças.

¹ NÉRICI, Imídeo Giuseppe. Introdução à Didática Geral. São Paulo, Editora Fundo de Cultura, 1968. Primeira edição: de 1960.

Referências Bibliográficas

RAYNER, Keith. Eye movement in Reading and information processing: 20 years of research. *Psychological Bulletin*, 1998, Vol, 124, nº 3, 372-422.

RAYNER, Keith and SERENO, Sara C.. Measuring word recognition in reading: eye movements and event related potentials. *Trends in Cognitive Sciences*. Vol. 7, nº 11, Nov., 2003, 489-493.

LUEGI, Paula, COSTA, Maria Armand e FARIA, Isabel Hub. Mover para ler: o movimento dos olhos durante a leitura de textos. *Actas do XXII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguísticas*, Lisboa, AOL, pp. 431-445.

EVANS, Mary Ann and SAINT-AUBIN, Jean. What children are looking at during shared storybook reading. *American Psychological Society*, 2005, Vol. 16 – nº 11, 913-920.

FREY, Bruce B., LEE, Steve W., TOLLEFSON, Nora, PASS, Lise and MASSENGILL, Donita. Balanced literacy in an urban school district. *Journal of Education Research*, 98, 5, 272-280, 2005.

CLARK, Caroline and MEDINA, Carmen. How reading and writing narratives affect preservice teachers' understanding of literacy, pedagogy, and multiculturalism. *Journal of Teachers Education*, jan-feb 2000, Vol. 51, nº 1, p.63-76.

FENEISEN, UWE und MELENK, Gisela. Lesen lernen mit lauttreuen Leseübungen. *Augenbewegung, Sinnverständnis und Textgestaltung*. *Heilpädagogik online* 04/05, 54-74.

ROSKOS, Kathleen, VUKELICH, Carol and RISKO, Victoria. Reflection and learning to teach reading: a critical review of literacy and general teacher education studies. *Journal of Literacy Research*, 2001, 33:595-635.

ESCAMILA, Kathy. Teaching literacy in Spanish. In: R. DeVillar & Tinajero (eds.). *The Power of Two Languages*. 2000, New York. McMillan/McGraw-Hill, 126-141-vi.

